



2020 - 2022



INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-





INTRODUÇÃO À HISTÓRIA GERAL

O Que é História? Como ela se divide? Do que ela se alimenta? Isso e muito mais no nosso primeiro módulo do História no BT!

Esta subárea é composta pelos módulos:

- 1. Introdução à História**
- 2. Idade Antiga**



INTRODUÇÃO À HISTÓRIA GERAL

QUE HISTÓRIA É ESSA?

Primeiramente, temos que lembrar que a História que estudaremos aqui não é uma lista de fatos passados. Mais do que isso, o que aprenderemos é um **método de análise social** que faz um **recorte temporal** dos **fatos históricos**. Mas antes de seguirmos adiante, precisamos entender o que é fato histórico e o que significa recorte temporal. Vamos lá!

ORIGEM ETIMOLÓGICA DA PALAVRA HISTÓRIA

Uma forma de entendermos o que HISTÓRIA significa de fato, é aprendermos a origem etimológica dessa palavra, ou dito de outra forma, a origem da palavra História.

Como várias outras palavras presentes na língua portuguesa, história tem origem no grego ἱστορία (historía), que significa **investigar**. Portanto, a **história** que estudamos nas escolas e universidades é uma **ciência da investigação dos fatos passados**.



O historiador é um detetive do passado

Neste sentido, não é nenhum exagero considerarmos o **historiador** (aquela pessoa que realiza a pesquisa histórica) um **detetive do tempo**. Aliás, personagens da literatura e do cinema como o Dr Robert Langdon, do Código da Vinci, ou o próprio **Sherlock Holmes**, são ótimos exemplos de um historiador em ação.

O Dr. Langdon investigando fatos históricos mais distantes no tempo, enquanto o Detetive Holmes investiga fatos recentes (criminosos), mas que se encontram no passado de qualquer maneira.

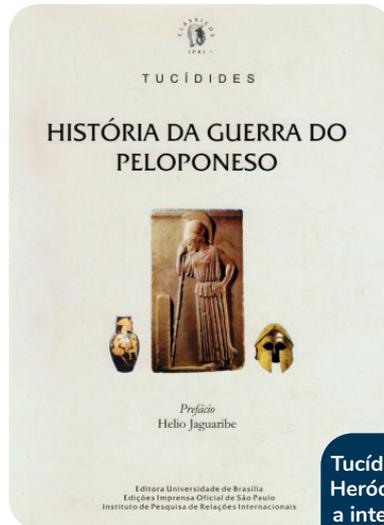
A HISTÓRIA DA HISTÓRIA

O começo dessa história científica e investigativa teve início com dois historiadores gregos. Mas embora eles sejam considerados pioneiros, os seus estilos e abordagens eram diferentes. Estamos nos referindo a **Heródoto** (chamado de “Pai da História”) e **Tucídides**.

A grande obra de Heródoto chamava-se **Histórias**. Logo no começo, Heródoto declara, entre outras coisas, que irá **investigar as causas** das hostilidades entre gregos e não-gregos. Para executar essa tarefa, Heródoto realiza muitas entrevistas e viagens. Não obstante, a intervenção dos deuses está presente a todo momento ao longo do livro.



Diferentemente, **Tucídides** em sua obra **História da Guerra do Peloponeso**, exclui qualquer intervenção divina e ainda aplica critérios rigorosos e imparciais para elaborar seu livro, muito semelhantes àqueles aplicados pelos historiadores contemporâneos. Por esse motivo, Tucídides é chamado por alguns de “Pai da História Científica”.



Tucídides, ao contrário de Heródoto, não mencionou a intervenção dos deuses na História

CONSTRUINDO A HISTÓRIA

Veremos agora de que maneira os historiadores constroem o conhecimento histórico. Assim como os detetives, os historiadores investigam alguma problemática para a qual buscam uma solução através de pistas.

Para facilitar a compreensão, elencamos abaixo o passo a passo do trabalho de um historiador:

1. Identificação de um problema histórico;
2. Elaboração de uma ou mais hipóteses a partir desse problema;
3. Busca das fontes históricas que lidam com o problema;
4. Leitura e revisão da literatura existente sobre o problema;
5. Teste das hipóteses contra as informações advindas das fontes históricas e da literatura existente;
6. Escrita e divulgação dos resultados da pesquisa.

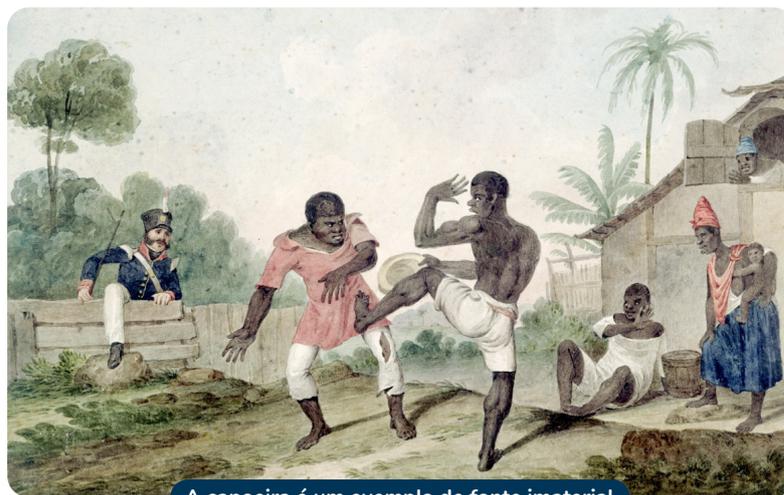
Basicamente, essa é a forma pela qual os historiadores realizam o seu trabalho. Por vezes, são necessárias entrevistas e, nesse caso, elas entram no passo 2, como fonte primária.

Sobre as **fontes históricas** podemos afirmar que elas se dividem em **fontes primárias** e **fontes secundárias**. As primeiras trazem informação de primeira mão sobre o problema que se quer pesquisar. As segundas, são a literatura existente sobre o problema.



Até mesmo as fontes primárias possuem divisões. Elas podem ser **materiais** e **imateriais**. Por exemplo:

- ▶ **Fontes materiais:** roupas, acessórios, documentos, objetos pessoais, utensílios, fotos, notícias de jornal etc.
- ▶ **Fontes imateriais:** danças, relatos, músicas, canções, crenças etc.



A capoeira é um exemplo de fonte imaterial

AS CINCO PERGUNTAS DO HISTORIADOR

Costuma-se dizer que ao tentar resolver ou até mesmo elaborar um problema histórico, o historiador procura responder cinco perguntas:

- ▶ Quando
- ▶ Onde
- ▶ Como
- ▶ Por que
- ▶ Quem

A partir disso, podemos criar um exemplo ilustrativo. Tomemos como exemplo um **fato histórico** passado: a abolição da escravidão.

Como ela fez parte de um longo período é necessário um **recorte temporal**. Digamos que queremos analisar o **movimento abolicionista**, que se inicia em 1880. Dessa forma nosso recorte é 1880-1888, pois nesse último ano ocorreu a abolição da escravatura.

Então, procuramos dentro disso um **problema histórico**. Normalmente, esse problema é fruto de alguma questão do tempo presente a qual buscamos resposta no passado. Podemos citar o fato de o movimento negro questionar o papel da Princesa Isabel na abolição.

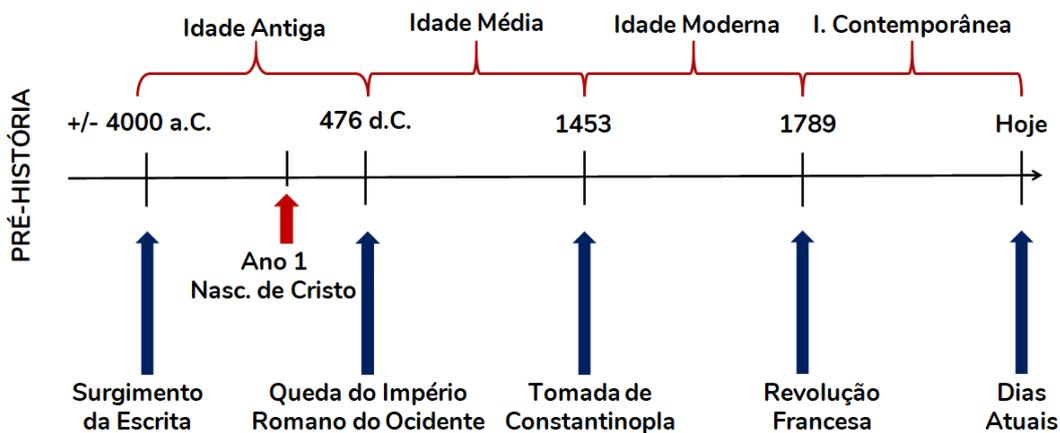
Nessa altura, podemos aplicar as cinco perguntas para elaborar a nossa problemática e definir o caminho que a pesquisa irá tomar.



DIVISÕES E PERIODIZAÇÃO DA HISTÓRIA

Assim como várias outras ciências, a História também possui as suas divisões que servem simplesmente para facilitar e organizar o seu estudo. Do ponto de vista brasileiro, esta divisão se dá entre: **História Geral**, também chamada de **História Mundial**, e **História do Brasil**.

E dentro de cada uma existem subdivisões. No caso da História do Brasil, divide-se em 3 períodos: **Colônia**, Império e República. Cada um correspondendo ao modelo de Estado vigente na época estudada. Quanto a História Geral, ela é dividida em: Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea. O começo de cada período desses é marcado por um grande acontecimento.



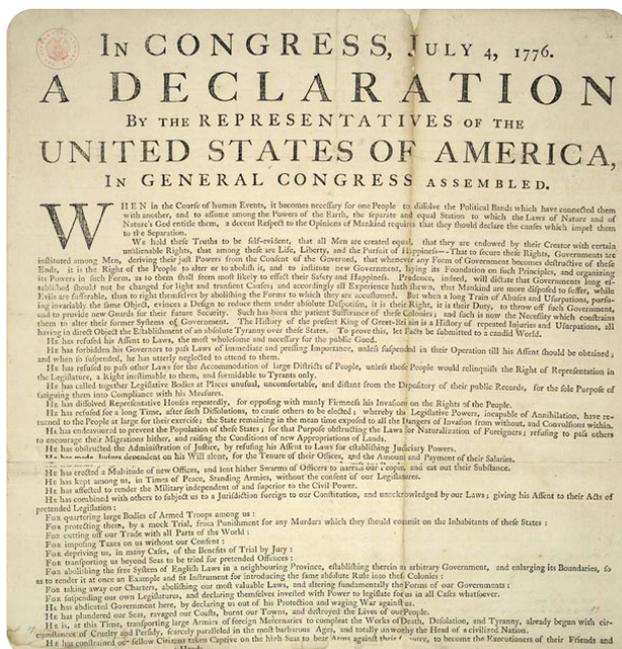
A linha do tempo acima apresenta uma periodização da história humana. Não é o único modelo que existe, mas é o mais utilizado para fins de estudo. Forneceremos a seguir uma breve caracterização de cada um desses períodos, lembrando que o marco histórico de cada um está assinalado na própria linha do tempo.

- ▶ **Pré-história** - Esse período engloba o surgimento dos primeiros hominídeos até o desenvolvimento dos primeiros sistemas de escrita. Dentro da Pré-história existem subdivisões, como o paleolítico e o neolítico.
- ▶ **Idade Antiga** - Os historiadores consideram que o sistema de escrita mais antigo que se tem conhecimento foi a **escrita cuneiforme**, que surgiu na Mesopotâmia entre 4.000 e 3.500 a.C. É neste período também que se desenvolveram as grandes civilizações da humanidade, tanto na África, quanto no Ocidente e na Ásia. Podemos citar como exemplo, os **egípcios, cuxitas, persas, chineses, indianos, gregos e romanos**.
- ▶ **Idade Média** - A **queda do Império Romano do Ocidente** é o grande marco que assinala o início da Idade Média. Esta, foi caracterizada pela mescla da cultura germânica com a latina. Ocorreu também, a nível da Europa, uma ruralização da economia bem como um **crescimento do papel e influência da Igreja Católica na Europa ocidental**. A nível do **Oriente**, temos o surgimento da **Civilização Islâmica**, que se expandiu desde a Arábia até o Norte da África, Península Ibérica, Europa Oriental e Ásia Central.



► **Idade Moderna** - Com a **tomada da cidade de Constantinopla**, capital do **Império Bizantino**, pelos Turcos Otomanos, tem início a Idade Moderna. Esta caracterizou-se pela **formação dos Estados Nacionais** na Europa, as **doutrinas econômicas mercantilistas** e as **Grandes Navegações**, que deslocaram o eixo comercial do mediterrâneo para o atlântico. Por outro lado, o poder da Igreja Católica na Europa sofreu um duro golpe com a **Reforma Protestante**, o que foi uma das razões que impulsionaram a empresa colonial nas Américas.

► **Idade Contemporânea** - Este período, que vem até os dias atuais, é marcado pela **Revolução Francesa**, que mais do que derrubar o **Antigo Regime** na França, detonou uma onda de revoluções liberais ao redor do mundo, influenciando a independência das colônias europeias nas Américas. No entanto, é importante ressaltarmos também a importância da **Revolução Americana** em 1776 que, anterior à Francesa, foi inicialmente mais influente do que esta. De todo modo, a idade contemporânea é caracterizada pelo triunfo das ideias liberais e iluministas, que estão na base do moderno **estado democrático de direito**.



Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, assinada em 4 de Julho de 1776

Evidentemente, existem outros pontos de vista e maneiras diferentes de se dividir o tempo histórico. Para os muçulmanos, por exemplo, o tempo é contado desde a Hégira, que foi a fuga do Profeta Mohamed e seus seguidores da cidade de Meca para Medina no ano 620 d.C. Por esse motivo, o calendário islâmico encontra-se no ano 1442 a.H. (ano da Hégira).

Do mesmo modo, judeus e chineses possuem maneiras diferentes de contar o tempo. O próprio sistema a que estamos acostumados, antes e depois de Cristo, é marcado pelo Cristianismo, o que de certa forma define o mundo ocidental. Por esse motivo, alguns historiadores, preocupados com o respeito às outras religiões e culturas, já que vivemos em um estado laico, têm preferido trabalhar com a divisão **antes da Era Comum** e **depois da Era Comum**.